

MAPEAMENTO RETROSPECTIVO DE ATENDIMENTO, CONDUTAS E EXAMES PRECONIZADOS AOS ANIMAIS DE PEQUENO PORTE NA ROTINA DO HV-UEM – DADOS DE 2015 E 2016

Lucas M. Horst¹; Sheila Rezler. Wosiacki.¹; Patrícia Marques Munhoz¹

¹ Universidade Estadual de Maringá

O histórico de casos clínicos e cirúrgicos ocorridos são rotineiramente registrados em fichas e/ou planilhas de instituições veterinárias. Através desses registros é possível se obter dados epidemiológicos importantes referentes à ocorrência de doenças, raças mais acometidas, tratamentos utilizados, número de óbitos e casos solucionados. O projeto compreendeu um levantamento retrospectivo dos dados de anamnese registrados nas fichas do Hospital Veterinário – HV/UEM no período de 2015 e 2016. Foram contabilizados os atendimentos aos animais de pequeno porte (caninos e felinos), bem como os procedimentos aos quais estes animais foram submetidos durante o período considerado. No período compreendido entre 2015 e 2016 foram atendidos 1787 animais, sendo 1493 caninos, 292 felinos e duas ausências de informação referente à espécie do animal atendido. Destes 1787 animais atendidos na rotina do Hospital Veterinário da UEM, foram identificados 742 machos (41,5%), 1044 fêmeas (58,5%), além de uma ficha (0,5%) sem tal especificação. Em relação a faixa etária, os animais que compreendiam idade entre 01 e 03 anos foram os mais frequentes na rotina totalizando 554 atendimentos (31%); animais com menos de 01 ano somaram 294 atendimentos (18%) e em 247 fichas não havia nenhuma informação referente à idade do animal que estava sendo atendido (13%). Os diagnósticos mais expressivos encontrados na rotina do HV-UEM nos atendimentos clínicos de pequenos animais compreenderam: 145 fraturas (8%); 60 casos de feridas (3,3%); 161 casos de erliquiose (9%); 46 piometras (2,5%) e 37 diagnósticos para otite (2%). Já em relação aos atendimentos cirúrgicos, os procedimentos de maior relevância observados constituíram: OSH eletiva (264 casos - 38,15%); orquiectomia eletiva (103 casos - 14,88%); OSH terapêutica (91 casos - 13,15%) e fraturas (63 casos - 9,1%). Ao todo, foram realizados 2081 exames laboratoriais, sendo que dentre estes o hemograma se destacou com 1242 solicitações, compondo 59,68% dos exames totais. Outros exames solicitados abrangeram raio-x (463 exames - 22,25%); ultrassonografia (290 exames - 13,93%); urinálise (44 exames - 2,11%); biópsia (31 exames - 0,48%); antibiogramas (10 exames - 35%); 4 registros de necropsia e apenas uma solicitação para exame parasitário. A prescrição de antibiótico foi registrada em 48,63% dos casos (869 atendimentos), sendo os antibióticos mais frequentes na rotina clínica e cirúrgica do HV-UEM a cefalexina (22,55% das prescrições), seguida da doxiciclina (20,83%). Dos 1787 atendimentos realizados nesta pesquisa retrospectiva, 1027 animais apresentaram uma melhora clínica (57,47%); 382 animais não obtiveram a elucidação de seu diagnóstico (21,37% dos casos); 285 animais não retornaram para o HV-UEM para uma nova avaliação, procedimento ou alta clínica (15,95% dos atendimentos) e 89 animais vieram a óbito (4,98%). Ao final do projeto foi possível detectar uma grande falha no preenchimento das fichas de anamnese dos animais atendidos na rotina, o que acaba por prejudicar em diversas formas o Hospital Veterinário da UEM, desde a realização de estudos retrospectivos, consultas de atendimentos específicos principalmente quando do retorno do animal, até o conhecimento do controle epidemiológico regional e também nas dependências do Hospital Veterinário.

Palavras-chave: hospital veterinário, animais de companhia, diagnóstico, fichas epidemiológicas.